

Ipesaúde ampliará seu Serviço de Pronto Atendimento

Fabio Brito

A diretoria do Ipesaúde deverá ampliar o Serviço de Pronto Atendimento (SPA) do convênio, fazendo com que os seus usuários passem a ser atendidos por hospitais da rede particular. A informação foi passada, pelos próprios diretores da entidade, na manhã de ontem, 09, em uma audiência que aconteceu no Ministério Público Estadual (MPE).

De acordo com o promotor que presidiu a audiência, Alex Maia Esmeraldo, a reunião teve exatamente o objetivo de saber como esse processo de ampliação deverá acontecer. “Queremos saber como será informado a seus usuários e como ocorrerá a transição dos Serviços de Pronto Atendimento (SPA), que funciona hoje anexo ao Hospital da Polícia Militar, para uma expansão deste serviço para a rede privada, de modo que não haja problemas de continuidade nos atendimentos”, ressaltou.

Ele afirmou que é notória a precariedade do SPA, que está funcionando anexo ao HPM, não dando a menor dignidade necessária para os pacientes que procuram o serviço. O promotor acrescentou que com a entrada dos Hospitais Particulares, poderá haver uma melhora considerável, porém não seria a ideal. “O Ministério Público é completamente contrário à terceirização. Se há uma estrutura pública, com servidores, e há a contratação de serviço privado, são criadas novas despesas naquilo que já se tem. Isso é falta de gerenciamento”, declarou.

Alex Maia chama atenção para uma informação apresentada pela direção do Ipesaúde, que afirmou na audiência que com a contratação dos hospitais par-

ticulares, as despesas do convênio cairiam até 60%. “O Ministério Público quer confrontar essas informações, porque se há economicidade, trata-se de uma medida administrativa louvável, mas se não há, e tiver o propósito de sucatear o serviço, isso se torna algo inadmissível. Antes que o MPE tome algum posicionamento, as entidades que representam cada um dos setores precisam saber se de fato há esta necessidade de reduzir custos e se essa mudança de serviço, mudando para o privado, vai gerar realmente economia para os cofres públicos”, completou o promotor.

No final da audiência foi solicitado pelo promotor de Justiça, que se apresentem os contratos, estudos técnicos (economicidades, número de atendimentos, custo paciente/mês) e as pesquisas feitas pelo Ipesaúde, que deverão ser apresentadas no dia 10 de janeiro de 2014, para análise do MPE.

• Ipesaúde

O presidente do Ipesaúde, Lauro Seixas, garantiu que, com a contratação de SPAs de Hospitais particulares, haverá um melhor atendimento, bem como uma grande redução nos custos. “Audiência no Ministério Público é sempre muito proveitosa, pois nós podemos debater até chegar a um denominador comum. Nós estamos buscando melhorias de atendimento ao beneficiário, que é a razão de ser do Ipesaúde. Estamos então ampliando o atendimento de urgência para que o beneficiário possa ser atendido onde ele quiser. Nós esperamos que em algumas semanas estaremos tornando pública a informação de que os conveniados já possam ser atendidos em um hospital mais próximo de sua casa ou onde ele achar melhor. Estamos diminuindo as despesas e atendendo melhor”, completou.